

Grupos neonazistas e extremistas de direita on-line estão se apegando ao discurso anti-imigração da campanha de Trump para a Casa Branca

A retórica anti-imigração do candidato republicano à Casa Branca, Donald Trump, está sendo aproveitada por grupos neonazistas e da extrema-direita on-line como uma oportunidade para recrutar novos apoiadores e disseminar sua extremismo para audiências mais amplas.

Trump e o discurso anti-imigração

Após a convenção nacional republicana julho, quando apoiadores seguravam cartazes com o lema "DEPORTAÇÃO EM MASSA AGORA!", ficou claro que o xenofobismo de Trump faz parte do estabelecimento republicano. Em seu retorno à X, anteriormente conhecida como Twitter, Trump lançou uma sequência de imagens alvoando a postura da vice-presidente Kamala Harris sobre a fronteira e imigração.

Entre elas, havia memes inferindo que os Democratas trariam estupradores para o país e uma [como funciona o bonus da betway](#) de 2012 de homens Karachi, Paquistão, queimando uma bandeira americana com a legenda: "Conheça seus vizinhos [...] SE KAMALA VENCER."

Extremistas de direita e ódio a imigrantes

Em sintonia com o sloganismo da campanha de Trump, figuras conhecidas da extrema-direita e seus cibernautas estão se aproveitando do ódio aberto a imigrantes do principal republicano e tornando sua marca de ativismo ainda mais pública.

Heidi Beirich, co-fundadora do Global Project Against Hate and Extremism (GPAHE), uma organização de monitoramento de ódio e extremismo, afirmou que "demonizar e mentir sobre imigrantes faz parte da cena da extrema-direita e é uma parte importante de sua mensagem anti-imigrante". Ela advertiu que o atual clima é ainda mais perigoso, visto que ideologias, anteriormente restritas a neonazistas marginalizados, estão sendo "mainstreamizadas por figuras políticas".

Neonazistas e ameaças a imigrantes Ohio

Dois grupos de ódio separados se reuniram Springfield, Ohio, 2024, protestando contra os aproximadamente 20.000 imigrantes haitianos que chegaram à cidade desde a pandemia. Christopher Pohlhaus, líder de um grupo neonazista conhecido como Blood Tribe, esteve presente um protesto Maine 2024, hostilizando refugiados somalis, e usou sua conta no Telegram para convocar "TODOS OS GRUPOS E ORGANIZAÇÕES" a "ATACAR SPRINGFIELD, OHIO". Grupos neonazistas e neofascistas estão se aproveitando das tensões locais Springfield para realizar manifestações, recrutar novos membros, produzir materiais de propaganda e arrecadar fundos.

Joshua Fisher-Birch, analista do Counter Extremism Project (CEP), acompanhou os grupos Blood Tribe e Patriot Front e afirmou que eles estão "buscando capitalizar sobre a tensão local para realizar manifestações, recrutar, produzir materiais de propaganda e arrecadar fundos".

Fisher-Birch acredita que a temporada eleitoral atual é um fator decisivo sua estratégia.

Mesmo para o país que recebeu maior número de africanos sequestrados durante a troca transatlântica, os bens eram únicos.

Cerca de 500 pessoas – uma força excepcionalmente grande, mesmo para os padrões brasileiros - foram escravizadas por um dos homens mais ricos do Brasil José Breves Souza que possuía oito outras propriedades na região.

Pinheiro era sua sede, e se destacou por seu luxo com um palácio de 20 quartos repletos obras-de arte para os trabalhadores escravizados – uma maneira que evita o declínio da produtividade devido a doenças ou ferimentos severo.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: freebet grátis

Palavras-chave: **freebet grátis - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-23